18º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO
TERRITÓRIO DE SABERES
MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Agroindústria Familiar e Agregação de Valor na Produção Leiteira: Estudo de Caso da Agroindústria D'nena

Miguel Fonseca, Aluno de graduação
Alberto Gonçalves Soares, Aluno de graduação
Diego Bitencourt de David, Docente
Eloir Missio, Docente
Adriana Bresolin, Docente

E-mail: mgul8872@gmail.com

A bovinocultura leiteira é uma atividade amplamente difundida no Rio Grande do Sul, e conta com a participação de pequenos, médios e grandes produtores. O valor de venda do leite in natura tende a ser pouco compensador para a agricultura familiar, tendo em vista os elevados custos de produção em relação ao preço pago pelo litro. Nesse cenário, a agroindústria familiar desempenha um papel crucial para a viabilização econômica de pequenas propriedades e para a melhoria da qualidade de vida dos produtores por possibilitar a elaboração de produtos com maior valor agregado. A Agroindústria D'nena foi criada inicialmente com o objetivo de aproveitar os excedentes de leite comercializados in natura, contudo, com investimentos em conhecimento técnico, infraestrutura e marketing, desenvolveu-se economicamente, gerando emprego e diversificando a renda local sem a necessidade de expansão territorial do imóvel rural. Este trabalho teve como objetivo analisar os fatores produtivos, técnicos, gerenciais e mercadológicos que contribuíram para o desenvolvimento e a viabilidade econômica da Agroindústria Famíliar D'nena. Caracterizando-se como um estudo de caso, estruturado a partir da metodologia de Sistematização de Prática de Extensão Rural (SEPER). Por meio de uma atividade de extensão universitária, realizou a coleta de dados, via questionário estruturado previamente à visita técnica na Agroindústria D'nena, em Santo Augusto - RS, acompanhada da observação in loco das instalações e áreas de produção. A propriedade possui um total de 15 hectares destinados à pecuária, operando com sistema de pastejo rotacionado e rebanho de 40 bovinos Jersey, com produção média de 250 L de leite/dia. O manejo alimentar integra azevém e aveia no inverno, e milheto, grama Jiggs e Tifton no verão, garantindo alta taxa de lotação e estabilidade forrageira, suplementada por silagem de milho e concentrado

comercial. A gestão é estritamente familiar, o produtor conduz o manejo e a ordenha, a esposa lidera o processamento dos queijos, o filho atua no manejo do rebanho e melhoramento genético, e a filha gerencia o marketing e a criação de produtos. A estrutura gera ainda três empregos diretos entre auxiliares de campo e laticínios. A escolha exclusiva pela raça Jersey alinha-se ao perfil industrial, visto que, conforme demonstrado por Crochemore et al. (2021), o leite Jersey possui teores superiores de gordura, proteína e extrato seco total em relação ao de raças holandesas, aumentando o rendimento queijeiro. Adicionalmente, o rebanho passa por seleção genética via inseminação artificial para fixação do genótipo A2A2, garantindo matéria-prima isenta da variante A1 da beta-caseína, associada a desconfortos gastrointestinais, estabelecendo um diferencial competitivo de mercado. No âmbito sanitário, a ordenha canalizada conecta-se diretamente ao tanque de expansão e à queijaria por tubulação fechada, minimizando o contato com o meio externo. A agroindústria segue rigorosamente as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e normas dos órgãos de fiscalização, elaborando queijos coloniais, temperados, filados e recheados. A comercialização é fortalecida pela venda direta, elaboração de tábuas de frios e recepção de turismo rural por meio de cafés coloniais. Os principais resultados indicam que a agregação de valor ao leite garantiu a viabilidade socioeconômica da agroindústria. A diversificação dos produtos, e o investimento em estrutura , marketing e genética impulsionaram a renda familiar e a competitividade no mercado regional, resultando ainda na criação de três empregos diretos. Conclui-se que a Agroindústria D’nena representa um modelo eficiente de extensão e desenvolvimento rural, demonstrando que a integração entre gestão familiar, rigor sanitário, qualidade genética da matéria-prima e inovação mercadológica viabiliza economicamente a pequena propriedade sem a necessidade de ampliação de área.

Palavras-chave: Bovinocultura de Leite; Diversificação de Renda; Processamento Artesanal; Genética Animal; Desenvolvimento Local.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.